

Mestre, falando sobre o significado do seu nome. Vivekananda, em sânscrito, divide-se em duas partes, a primeira, Viveka, que significa discernimento, mais propriamente o discernimento da verdadeira realidade ou da realidade Divina, em detrimento a realidade ilusória dos sentidos. A segunda Ananda, significa felicidade absoluta, ou a paz obtida por meio da Iluminação. Do que compreende-se; a Iluminação Interior a partir do Discernimento do Divino.

Inspiremo-nos em seus ensinamentos, para que possamos reunirmo-nos a divindade, isto é realizar a *Yoga*, através do estudo, *Jnana*, da devoção, *Bakti*, da ação, *Karma*, e da meditação, *Raja*.

Este artigo foi baseado no livro: Vivekananda A Biography, by Swami Nikhilananda. Que pode ser encontrado no site www.ramakrishnavivekananda.info.

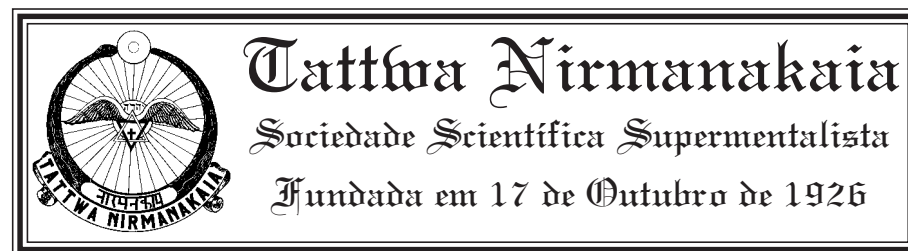


Atividades:

- * **Reuniões Públicas** - 2ª feiras às 20:00h, com palestras sobre filosofia, psicologia, esoterismo, supermentalismo, e outros temas correlatos;
- * **Chave de Harmonia** - Privativa dos Filiados - 5ª feiras às 18:00h;
- * **Aulas Reeducativas** - Privativa dos Filiados Autorizados - 5ª feiras às 18:30h;
- * **Sessão Esotérica** - Privativa dos Filiados Autorizados - nos dias 27, às 20:00h;
- * **Delegacia do Círculo Esotérico** - Antes das reuniões, recebemos pedidos de filiação, e pagamentos de anuidade. Assim como fornecemos maiores informações

“A repetição dos atos forma o hábito; o hábito gera o caráter; o caráter faz o destino.”

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº5 - 27 de Fevereiro de 2008



SUPERMENTALISMO



O caminho do SUPERMENTALISMO é o desenvolvimento do ensino pessoal.

Ninguém se convence de coisa alguma até que perceba ser inteiramente verdadeira.

Podemos ouvir explicações sobre princípios espirituais, falar, ler a respeito, mas a prova final está no testemunho interno. E é só neste momento que iremos conseguir compreender.

O conhecimento tem como alicerce a percepção. Não existe conhecimento sem percepção.

Para adquirir a percepção é necessário que sejamos simples, e deixemos que a vida seja a nossa mestra, usando os seus ensinamentos para o nosso aperfeiçoamento.

Só obtemos esse conhecimento pela nossa experiência pessoal, o que não é tão difícil, como poderá parecer a primeira vista, pois esta percepção está no íntimo do nosso ser, dentro de cada um de nós.

O homem está neste plano terreno para cumprir uma finalidade que lhe é própria e cabe-lhe agir com permanente cuidado em suas atitudes, como cidadão consciente e responsável da coletividade a que pertence.

Para o cumprimento de seus deveres e obrigações no mundo material que vive, não pode se esquecer do desenvolvimento de suas qualidades e de sua força interna, que abrirá os canais que conduzirão os seus semelhantes a um mundo melhor.

O SUPERMENTALISMO é uma verdade, uma luz Guiadora. É uma chave que abre o nosso progresso, como afirmou o nosso Mestre.

A filosofia Supermentalista não se propõe a ser um novo ato de fé, algo a ser aceito de forma absolutista. Ela se propõe a ajudar os que desejam

ser ajudados a pensar por si mesmos.

Sem “Slogans” ou chaves mágica, é um trabalho que será feito dentro da mente de cada um de nós, com o resultado que logo observaremos ser satisfatório, pois nos leva ao despertar gradativo para as realidades da vida, e nossa consciência se expande, as percepções se ampliam e passamos a cumprir a nossa participação no Planeta Terra.

Cada um de nós e nós todos em conjunto somos livres, mas ao mesmo tempo responsáveis, e neste propósito, aceitar um Ideal Superior, SUPERMENTAL, representa um alvo para onde devemos convergir nossos esforços.

Fraternalmente



VIVEKANANDA



A tendência natural da mente de Vivekanada, assim como a de seu mestre, Ramakrishna, foi de elevar-se acima do mundo e esquecer de si mesmo em contemplação do Absoluto. Mas outra parte de seu ser sangra com a igual visão do sofrimento humano no Oriente e no Ocidente. Esta característica de sua mente raramente encontra um ponto de descanso em sua oscilação entre contemplação de Deus e serviço ao homem. Ele escolheu ser desta forma em obediência a uma alto chamado, servir ao homem é a sua missão na terra.

No curso de uma pequena vida de trinta e nove anos (1863-1902), na qual apenas dez foram devotados a atividade pública e nestes, dois, em agudo sofrimento físico, ele deixou para a posteridade seus quatro clássicos: *Jnana-Yoga*, *Bakti-Yoga*, *Karma-Yoga*, e *Raja-Yoga*, todos os quais são tratados excepcionais de filosofia Índia. É importante ressaltar que *Yoga* significa reunir, no sentido de reintegrar o homem a Deus, ou para os Índios Brama. Assim Vivekananda nos especifica, dentre os diversos caminhos para esta reintegração a Divindade, quatro fundamentais, o do estudo, *Jnana*, o da devoção, *Bakti*, o da ação, *Karma*, e o da meditação, *Raja*.

Adicionalmente a estes ensinamentos, ele proferiu inúmeras palestras, escreveu cartas inspiradas a seus muitos amigos e discípulos, compôs numerosos poemas, e atuou como guia espiritual para muitos buscadores que vieram a ele afim de obter instrução. Ele também organizou a Ordem Ramakrishna de monges, a qual é a mais excepcional organização religiosa da Índia Moderna. Ela é devotada a propagação da cultura espiritual Índia

não apenas na terra natal do Swami, mas também na América e em outras partes do mundo.

Mas antes de fazer o seu voto de total renúncia, o voto de *sannyasa*, e tornar-se um monge, isto é um Swami, adotando o nome Vivekanada, ele se chamava Narendranath Datta, sendo mais intimamente chamado de Narendra ou Naren. Ele possuía então um forte racionalismo e uma obstinada vontade de conhecer a verdade. Sendo que, inicialmente, o seu lado racional o levou a se decretar agnóstico.

A propósito desta época o primeiro encontro, em Dakshineswar, entre o Mestre e Narendra foram momentos de grande importância. Sri Ramakrishna reconheceu instantaneamente seu futuro mensageiro. Narendra descuidado de suas roupas e aparência em geral, era muito diferente dos outros jovens que o acompanharam ao templo. Seus olhos eram impressionantes, parcialmente introspectivos, indicando uma meditação muda. Ele cantou algumas músicas com uma fluidez fora do comum, que vinha de toda a sua alma.

Quando a cantoria parou, Sri Ramakrishna inesperadamente agarrou a mão de Narendra e levou-o ao portal norte. Para o total assombro de Narendra, o Mestre falou com lágrimas escorrendo por seu rosto. “Ah! Você veio tão tarde. Como você pode manter-me esperando tanto tempo. Ah! Como você pode vir tão tarde! Meus ouvidos foram quase queimados escutando a conversa barata de pessoas mundanas. Oh, como eu estive ansioso por aquele que vai entender o meu pensamento.” Então com as mãos entrelaçadas ele disse: “Senhor! Eu sei que você é o antigo sábio Nara, a encarnação de Narayana, nascido na terra para remover a miséria humana”. O Naren racionalista prestou atenção a estas palavras, mas como algo sem sentido, ou o jargão de uma pessoa insana. Ele estava quase desmaiado quando Sri Ramakrishna trouxe do seu quarto alguns doces e alimentou-o com suas próprias mãos. O Mestre, todavia extraiu dele a promessa de visitar Dakshineswar novamente.

Eles voltaram para o quarto e Naren perguntou ao Mestre: “Senhor, você já viu Deus?” Depois de momentos de hesitação, a resposta foi dada: “Sim, eu vi Deus. Eu vi ele assim como vejo você aqui, e o vi apenas mais claramente. Deus pode ser visto. Qualquer um pode falar com Ele. Mas quem se importa com Deus? As pessoas derramam torrentes de lágrimas por suas esposas, filhos, riquezas, e propriedade. Mas quem chora por Deus? Se alguém chorar sinceramente por Deus, este pode vê-lo.”

Percebemos nestas palavras o elevado grau da espiritualidade destes dois grandes homens. Terminamos, pois, esta breve homenagem ao Venerável